Desafio Engenheiro de Networking

Apresentação Técnica

Paulo Dias

Objetivo

Implantar uma infraestrutura para provisionar um ambiente multicloud que irá rodar duas aplicações em cloud provider distintos.

Requisitos

- A comunicação entre a aplicação 1 (cloud provider 1) e a aplicação 2 (cloud provider 2), deverá ser feita de forma privada, exemplo VPN;
- Ambos os servidores devem responder pelo mesmo domínio de DNS;
- O acesso ao serviço web do servidor 1 deverá ser restrito somente ao servidor 2;
- A aplicação 2 devera chamar aplicação 1 através de DNS, e não por IP;

Aplicação 1 (HTTP Server)

Informações:

Cloud Provider: AWS

Sistema Operacional: Linux

Web Server: Apache

DNS Server: Bind

Linguagem de Programação: Python

Aplicação de Teste:

Ativar o serviço de HTTP na porta 8080 para responder requisições GET originadas do endereço IP do servidor 2.

Aplicação 1 (HTTP Server)

Código:

```
# app1.py
from http.server import SimpleHTTPRequestHandler
import socketserver
# set ip and port to listen (vpn)
http port = 8080
http ip = "10.0.0.1"
class Handler(SimpleHTTPRequestHandler):
    server version = 'Lab Server'
   sys version = 'Simple HTTPS'
handler = Handler
httpd = socketserver.TCPServer((http_ip, http_port), handler)
print("Starting HTTP Server", "on Port:", http port)
if name == ' main ':
       httpd.serve_forever()
    except KeyboardInterrupt:
        pass
   httpd.server close()
```

Aplicação 2 (HTTP Server)

Informações:

Cloud Provider: GCP

Sistema Operacional: Linux

Web Server: Apache

DNS Server: Bind

Linguagem de Programação: Python

Aplicação de Teste:

Envia requisições GET para a nome de domínio do servidor 1 na porta 8080 e exibe na tela as informações sobre a endereço de destino, HTTP port, tempo de resposta e o status code da requisição.

Aplicação 2 (HTTP Server)

Código:

```
# app2.py
import requests
import time
# set address request
address request = "http://srv1-aws.empresa.com:8080"
interval request = 2
def httpget(address):
    request start = time.time()
    response = requests.get(address)
    response latency = time.time() - request start
   http status code = response.status code
   print('Request:', address, 'HTTP Response:', http status code, 'Request Time:',
'{:.2f}'.format(response_latency), 'ms')
    #print(response.headers)
    #print(response.text)
if name == ' main ':
    while True:
        time.sleep(interval request)
       httpget(address request)
```

Outras Configurações

Configuração do DNS

- ✓ srv1-aws.empresa.com
- ✓ srv2-gcp.empresa.com

Configuração do Localhosts (/etc/hosts):

Como a comunicação deverá ser realizada via VPN e através DNS será necessário configurar os nomes dentro do localhosts.

Outras Configurações

Segurança (Firewall) :

Para garantir a segurança será restrito na aplicação o envio de resposta apenas para o endereço privado (VPN) do servidor 2. Para aumentar ainda mais a segurança pode-se criar regras de firewall (iptables) restringido a comunicação baseado na origem e destino.

```
#Drop everything
iptables -P INPUT DROP
iptables -P OUTPUT DROP

#Allow VPN Address
iptables -A INTPUT -p tcp -s 10.0.0.2 --dport 8080 -j ACCEPT
iptables -A OUTPUT -p tcp -s 10.0.0.2 --dport 8080 -j ACCEPT
```

Tecnologias Utilizadas

Terraform: Utilizado para provisionamento da infraestrutura de cloud (Servidor Linux, Interface

de Rede, VPN, Firewall, etc.)

Exemplo de códigos terraform.

```
# Configure the AWS Provider
terraform {
 required providers {
   aws = {
     source = "hashicorp/aws"
     version = "~> 3.0"
provider "aws" {
 version = "~> 3.0"
 region = "us-east-1"
# Create a VPC
resource "aws vpc" "example" {
 cidr block = "172.16.0.0/20"
```

```
# Configure the GCP Provider
provider "google" {
  region = "us-central1"
         = "us-central1-c"
resource "google compute instance" "vm instance" {
              = "terraform-instance"
 name
 boot disk {
   initialize params {
     image = "debian-cloud/debian-9"
 network interface {
   network = "172.17.0.0/20"
    access config {
```

Tecnologias Utilizadas

Ansible: Utilizado para provisionamento, gerenciamento das configurações e implantação das apliações desenvolvidas.

Exemplo de códigos ansible.

```
# Basic provisioning example
- name: Create AWS resources
 hosts: localhost
 connection: local
 gather facts: False
  tasks:
  - name: Create a security group
   ec2 group:
     name: ansible
     description: "Ansible Security Group"
     region: "{{aws region}}"
     vpc id: "{{vpc id}}"
     aws access key: "{{aws access key}}"
     aws secret key: "{{aws secret key}}"
```

```
# Basic provisioning example
rules:
        - proto: all
          cidr ip: {{cidr ip}}
        - proto: all
          group name: ansible
      rules egress:
        - proto: all
          cidr ip: 0.0.0.0/0
    register: firewall
```

Log APP 1 / APP 2

Saída esperada das aplicações 1 e 2:

```
#LOG APP1

(requester) userlabs@sandbox:~/Devel/local/requester/app$ python3 app1.python3

Starting HTTP Server on Port: 8080

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:44] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:46] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:48] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:50] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:52] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:54] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:56] "GET / HTTP/1.1" 200 -

10.0.0.2 - - [22/Jul/2021 19:37:58] "GET / HTTP/1.1" 200 -
```

```
#LOG APP2

(requester) userlabs@sandbox:~/Devel/local/requester/app$ python3 app2.python3

Starting HTTP Server on Port: 8080

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.01 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.00 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.00 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.00 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.01 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.00 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.01 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.01 ms

Request: http://srv1-aws.empresa.com:8080 HTTP Response: 200 Request Time: 0.01 ms
```

Topologia VPN Connection APP 2 (HTTP Request) VPN IP ADDR VPN IP ADDR • 10.0.0.2/30 • (HTTP Get) etc/hosts etc/hosts 10.0.0.1 srv1-aws.empresa.com 10.0.0.2 srv2-gcp.empresa.com 10.0.0.1 srv1-aws.empresa.com **AWS** GCP 10.0.0.2 srv2-gcp.empresa.com Cloud Provider Cloud Provider 177.200.16.100 200.170.80.100 Internet srv2-gcp.empresa.com srv1-aws.empresa.com **⟨**> **⟨**⟩⟩ Ansible Ansible Terraform Terraform

Empresa (provisioning team)

Objetivo

Propor uma arquitetura de rede para suportar o projeto de migração de workload do Datacenter atual (onpremises) para o ambiente de cloud.

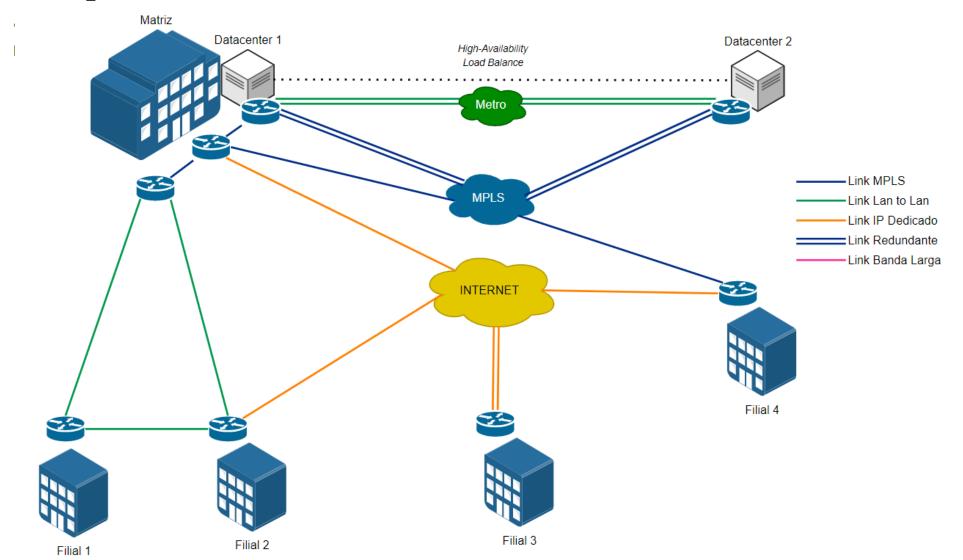
Requisitos

- Manter o acesso as aplicações, base de dados e demais serviços estável e sem interrupção;
- Otimizar custos mantendo a alta disponibilidade e qualidade dos links de todas unidades;
- Garantir a segurança no acesso das informações e na infraestrutura de rede LAN / WLAN.
- Prazo de execução estimado do projeto: 18 meses;

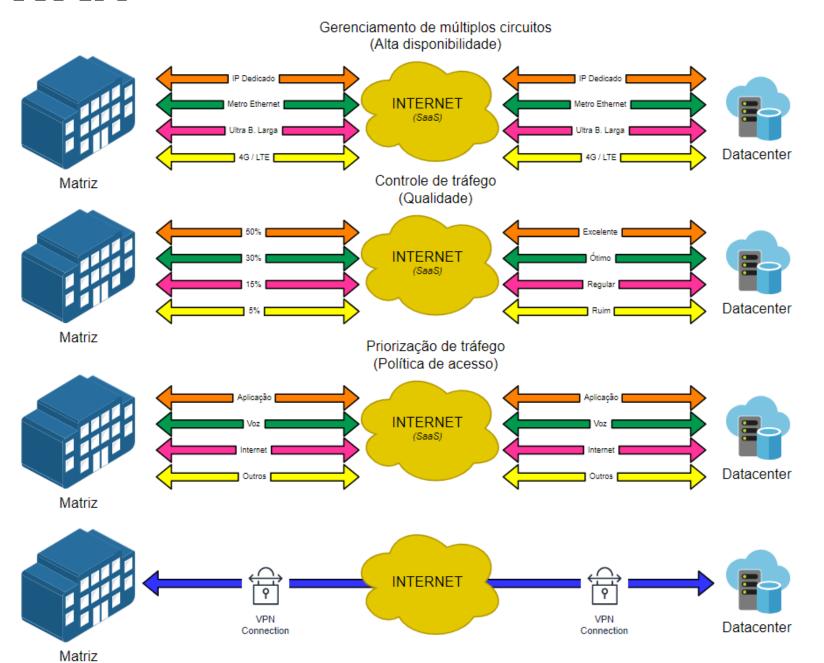
Topologia Atual

Descrição da topologia atual "sugerida":

- Datacenter 1 está localizado dentro da Matriz;
- Datacenter 2 utiliza infraestrutura de um fornecedor local;
- Datacenter 1 e 2 tem link lan to lan dedicado para comunicação com dupla abordagem;
- Rede da matriz está conectada com a nuvem MPLS da operadora;
- Os links MPLS tem abordagens físicas distintas com resiliência para garantir alta disponibilidade;
- Redundância de equipamentos na camada CORE e link IP dedicado com mais de um ASN;
- Filias possuem links lan to lan com redundância, sendo algumas localidades com link IP dedicado com um ou mais fornecedor;



SD-WAN



Arquitetura Proposta

Com a adoção dos serviços na Nuvem (migração do workload) a área de rede pode reduzir os custos operacionais e melhorar a utilização dos recursos de conectividade multisite. A arquitetura SD-WAN permite usar a largura de banda de maneira mais eficiente e ajuda a garantir altos níveis de desempenho para aplicações essenciais, sem sacrificar a segurança ou a privacidade dos dados.

Esta arquitetura permite que a empresa adote aplicações em nuvem na forma de SaaS e IaaS, provendo o caminho do tráfego de acesso às aplicações distribuídas. Além disso oferece ferramentas de segurança integrada, como por exemplo NGFW, fornecendo recursos robustos, com um custo mais eficiente.

Um dos principais recursos do SD-WAN é a capacidade de usar várias opções de conectividade simultaneamente e de forma inteligente, otimizando a experiência do usuário, simplificando e automatizando operações e o gerenciamento que visam melhorar o desempenho da aplicação.

Existem diversos fornecedores de SD-WAN no mercado que atendem bem esta demanta, tais como: Meraki (Cisco), Fortinet, Sonicwall, etc...

Arquitetura Proposta

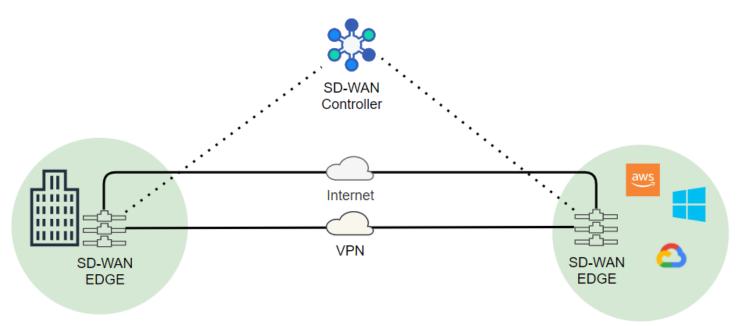
Vantagens e Benefícios do SD-WAN:

- Priorização da dinâmica de tráfego;
- Bloqueio de tráfego de acordo com protocolos de segurança;
- Redirecionamento instantâneo de tráfego em caso de queda ou instabilidade de uma ou mais conexões;
- Alta disponibilidade, com serviço previsível, de todas as principais aplicações empresariais;
- Redução de custos com os serviços de MPLS (Multiprotocol Label Switching) por conexões mais econômica e flexível (incluindo conexões VPN seguras);
- Segurança distribuída para a filial e os endpoints remotos (NGFW);
- Gerenciamento único e centralizado, provisionamento automatizado, relatórios das aplicações e desempenho de conectividade (WAN);

SD-WAN Controller

O controlador SD WAN é um componente que permite gerenciar todos os recursos, dispositivos físico ou virtual para toda a rede associada ao controlador. Isso inclui a configuração e ativação, gerenciamento de endereço IP, envio de políticas, etc.

Você pode instalar novas localidades, gerenciar sua rede, bem como implementar políticas em Gateways ou EDGES.



Segurança - SASE

O SASE (Secure Access Service Edge) é uma estrutura de segurança para serviços em nuvem que permite que usuários e dispositivos tenham acesso seguro à seus aplicativos, dados e serviços.

Com a adoção da nuvem, mais dispositivos, aplicativos e serviços são usados fora da infraestrutura local, aumentando o perímetro da empresa. Esse novo perímetro dinâmico exige uma nova abordagem de segurança e o gerenciamento dos riscos.

O SASE permiti que a área de segurança da empresa aplique identidade e contexto para especificar o nível de desempenho, confiabilidade, segurança e custo desejado para cada sessão da rede.

Seus principais benefícios são redução da complexidade, agilidade, aumento do desempenho (latência), transparência, política centralizada, menor custo, etc.

